



Ligia Souza de Barcellos

★ 09-11-1918

† 23-07-2003

"Por fim O Imaculado Coração
de Maria triunfará."

"Busquei o Senhor e
ele me acolheu; Livrou-me
de todos os temores."

"Aquele que crê em
mim, ainda que morto,
viverá. E todo que vive e
crê em mim, não morrerá,
para sempre."

(Jo. 11,25-26)

Maria cubra nossa mãe
tão amada com seu manto e
a conduza para ver Jesus face
a face, como foi sempre o seu
maior desejo em vida.

À ETERNA LYGIA

*Sua Neta, por toda sua família:
Cristiana de Barcellos Passinato*

**Mamãe,
Vovó,
Morena,
Flor,
Tia,
Irmã,
Lygia,
Anjo...**

**Não!
Você não fora, sim passara para os Céus,
Ao lado de Deus poderá nos avistar,
Sempre estando a nos guiar com seu discernimento.**

**Ouçã as palavras dos seus,
Onde estiver,
Escute nosso grande grito,
Que ecoe nos céus.**

**Aquele céu...
Vislumbrado pelas crianças!
O mais puro e singelo,**

Como você, nossa doçura.

Aquele céu...

Vislumbrado por você como Paraíso!

O mais bonito e claro,

Merecedor de sua candura.

Anjo em vida,

Anjo alado pela paz,

Sorrindo com discrição,

Grande motivo de nossa emoção.

Manto e esteio de muitos,

Segurara tanto os impulsos do seu grande amor.

Soubera, sim, você, como dividir a função de esposa, mulher e grande mãe: sua grande vocação.

Colocara as rédeas, sem freio para uma grande parceria,

Com seu grande amor usufruía da caridade materna.

Professora que professara o amar: verbo intransitivo,

Com maestria e louvor repetira como avó,

Como tia e grande amiga sempre cativante,

Incessante, persistente, retamente presente.

(E como a retidão fora sua maior qualidade, apontamento para seguir seu caminho, sempre em frente e com perseverante esperança e fé.)

Irmãos, amigos, sobrinhos sabem que sem igual,

Sem diferenças soubera acariciar com carícias necessárias,

Nem sempre vistas em gestos claros, físicos,

Mas sempre em uma lúcida palavra, em tempo, ponto e momento certos,

Convenientes para o discernimento, era o certo dentre tantos errados,

Voz doce, ativa e com autoridade da experiência.

Não soubera nada pensar para si,

Somente a caridade para o outro,

Vaidade com pequenos detalhes,

Nada exagerado, sempre na medida,

Contida naquele grande coração.

Coração que de grande não suportou,

A grande emoção,

A vida,

O mundo.

Esse mundo que já não é o mesmo,

Essa vida que não é mais tão tranqüila,

Essa lida já tão sozinha,

Essa luta que não era mais justa.

**Lygia se foi,
Mas deixou a grande lição,
A mais válida:
A DO AMOR!**

Linda,
Young forever,
Grita uma oração
Inda presa na garganta
Aliada a Deus passa sua mão suave por nossas frentes, aliviando nossas dores.

Adeus vovó,
Sempre te amei e quis te preservar.
Sempre quis estar contigo,
Se não pude te salvar é porque não era Deus,
Mas ouvi-a dizer-me até a última palavra e aonde eu estiver estarei a rezar.